

# Carta de Brasília

Brasília 17 de dezembro 2018.

Reunidos no dia 23 de novembro de 2018, na cidade de Brasília/DF, durante o 2º encontro do Grupo Gestor Nacional dos Centros de Desenvolvimento do Programa Rede CEDES do Ministério do Esporte, os 27 coordenadores nacionais, juntamente com as entidades de controle social - Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE) e a Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Estudos do Lazer (ANPEL) -, decidiram construir um documento para envio ao Conselho Nacional de Esporte (CNE). Nesse sentido, com base naquilo que foi deliberado na reunião final do evento, apresenta ao CNE, reunido em 20 de dezembro de 2018, a **CARTA de BRASÍLIA**.

Inicialmente, cabe destacar que esse coletivo representa 82 Instituições de ensino superior do país, que se relacionam com o Ministério do Esporte, por meio do projeto Rede CEDES, em que a estrutura dos 27 Centros garante sua institucionalidade e bases de financiamento em todos os estados e Distrito Federal. Destaca-se ainda que a arquitetura em rede abrange um coletivo maior de 114 grupos de pesquisas em políticas públicas de esporte e lazer e 335 pesquisadores/professores, além de um contingente expressivo de estudantes universitários com acesso a ciência e pesquisa em seus processos de formação inicial e continuada.

A Rede CEDES foi criada em 2003 com o objetivo geral de produzir e socializar informações e conhecimentos fundamentados nas Ciências Humanas e Sociais, bem como realizar formações, visando contribuir com a qualificação das políticas públicas de esporte e lazer do País. Ao longo de seus 15 anos de existência passou por vários ciclos de consolidação do projeto, com destaque para o Chamamento Público ME/SNELIS n.1-2015, que selecionou as 27 propostas de estruturação e desenvolvimento dos Centros de Pesquisas da Rede CEDES sediados em cada uma das Unidades da Federação.

Para além de seu objetivo geral, a Rede CEDES traz como princípios orientadores para uma política nacional comprometida com a produção e socialização do

conhecimento no campo das Políticas Públicas de Lazer e Esporte, os seguintes aspectos: (i) enfrentamento dos desequilíbrios regionais na formação de pesquisadores, bem como na produção e divulgação de conhecimento; (ii) favorecimento à formação de pesquisas em rede por meio do fomento e apoio financeiro a propostas de pesquisa coletivas; (iii) desenvolvimento de pesquisas contextualizadas, com autonomia, que contemplem diversidades locais e sejam estratégicas para cada Estado e para o Brasil; (iv) gestão transparente, descentralizada e horizontalizada dos 27 Centros de Pesquisas da Rede CEDES, que possibilite a participação efetiva de todos os pesquisadores; (v) compromisso com a popularização da ciência, incentivando a socialização do conhecimento produzido sobre as políticas públicas de lazer e esporte de modo gratuito e irrestrito; e (vi) promoção e incentivo ao desenvolvimento científico e à capacitação tecnológica, tendo em vista participar da educação da população e orientação de gestores e agentes atuantes nas políticas públicas do País, como prevê o art. 218 da Constituição Federal de 1988.

Tais princípios têm balizado as ações dos pesquisadores envolvidos na Rede CEDES, no desenvolvimento de 160 projetos de pesquisas entre 2003 a 2014 e mais 113 em andamento. Além disso, ressalta-se a realização de eventos científicos e produção e distribuição de amplo conjunto de publicações, disponíveis no Repositório Institucional Vitor Marinho, ferramenta digital de acesso aberto implantada em 2010 no LaboMídia (Laboratório e Observatório da Mídia Esportiva da Universidade Federal de Santa Catarina) e que garante informações e transparência aos atos da gestão pública no âmbito da Rede.

É importante destacar que as contribuições da Rede CEDES em termos de democratização da produção de conhecimento têm um impacto social direto na confirmação dos direitos ao esporte e ao lazer para a população brasileira. Tais direitos, previstos nos marcos da Constituição Federal de 1988, demandam ações que garantam seu acesso e, ao mesmo tempo, respeitem a diversidade e horizontalidade no atendimento às demandas regionais e locais.

Diante desse histórico e contribuição para a produção e socialização do conhecimento, esse conjunto, composto pelos 27 Coordenadores Nacionais dos Centros de Pesquisa, destaca esse importante momento de CONSOLIDAÇÃO da Rede

CEDES em todo o território nacional. Portanto, reafirma seu POSICIONAMENTO e COMPROMISSO estratégico com a qualificação e fortalecimento das políticas públicas de esporte e lazer.

*A todos e todas as nossas melhores saudações!*

*Coordenadores Nacionais dos Centros da Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte  
Rede CEDES*

*Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-  
Graduação em Estudos do Lazer*